

Aquafiltro no nordeste

Ceará

Realização:



Água boa para todos!

Aqui tem água
boa para beber

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados de impacto resultantes do beneficiamento de quatro escolas localizadas nos municípios cearenses de São Gonçalo do Amarante e Caucaia por meio da implantação do **Aquafiltro**, uma tecnologia inovadora de tratamento de água desenvolvida pela SDW. O projeto, fruto de uma parceria estratégica entre a **AMA**, **LiveLab** e **SDW**, visa promover o acesso à água de qualidade, garantindo melhores condições de saúde e qualidade de vida para a comunidade escolar envolvida.

4
Comunidades registradas

1.406
Pessoas beneficiadas

834
Quantidade de crianças (até 12 anos)

742
Quantidade de mulheres

Quantidade de estudantes
1391

2
Quantidade de municípios

O projeto contempla as etapas de diagnóstico social, implantação, capacitação, monitoramento e encerramento, todas estruturadas de forma a garantir o impacto sustentável nas comunidades escolares atendidas. Além disso, por meio da parceria com LiveLab, as escolas também foram contempladas com a Primavera X, maior gincana ambiental do Brasil, focada em engajar crianças e jovens no cuidado e recuperação de corpos d'água (rios, nascentes, lagoas), utilizando jogos e ações comunitárias.

Os contatos e alinhamentos das ações do projeto são realizados diretamente com as secretarias de educação municipais, os diretores e os coordenadores das escolas beneficiadas, tanto municipais quanto estaduais, e seguem o calendário letivo para assegurar uma implementação harmoniosa.

Além disso, outros funcionários da escola, como aqueles responsáveis pela manutenção dos equipamentos, são ativamente envolvidos e capacitados, assumindo o papel de "guardiões do Aquafiltro", o que fortalece o senso de responsabilidade e garante a longevidade da tecnologia instalada.



Tecnologia



Aquafiltro

Tecnologia que realiza o tratamento da água através de sistema de filtros que inclui diferentes elementos e finaliza com uma membrana de ultra filtração (UF).

Cronograma do projeto



Indicadores de Impacto

Os indicadores de impacto medem os resultados de um projeto, mostrando como ele transforma a vida e o meio ambiente. Eles ajudam a avaliar o progresso, garantir eficiência e comunicar os benefícios gerados de forma clara e objetiva.



Água

Volume de água tratada



Pessoas

Pessoas beneficiadas com água de qualidade

Uma das formas de acompanhar o impacto previsto e alcançado com o projeto utilizada pela SDW é a Teoria da Mudança, metodologia que consiste no mapeamento de fatores essenciais do projeto, implicando em mais clareza sobre as ações que devem ser realizadas para o alcance do objetivo.

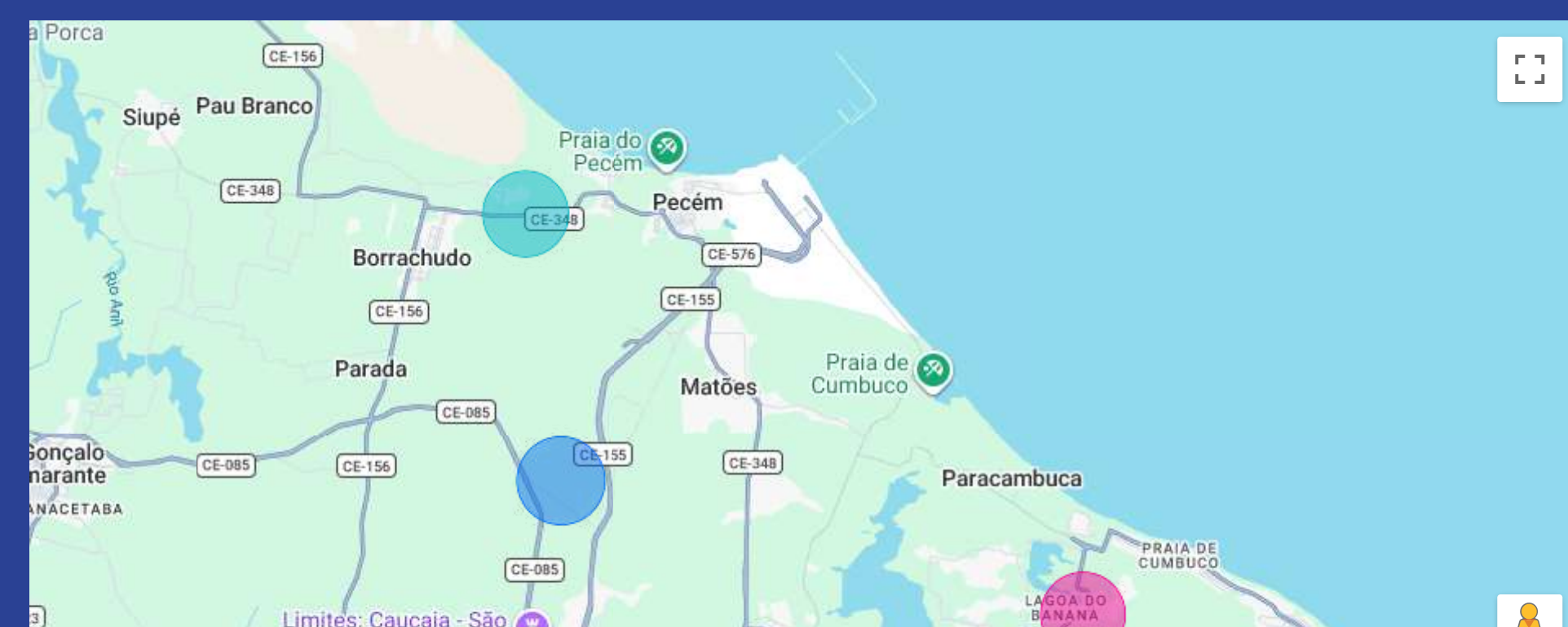
Conheça a seguir a Teoria da Mudança deste projeto:

Desafio	O que fazemos:	O que entregamos:	Resultados Intermediários	Impacto final:
Menor qualidade de vida (expressada por doenças de veiculação hídrica, por exemplo) e por falta de acesso à água segura.	Capacitamos comunidades sobre higiene e cuidados com a água e instalamos tecnologias que purificam a água.	Materiais educativos e soluções tecnológicas que garantem água de qualidade.	Pessoas mudam hábitos e passam a consumir água tratada.	Menos doenças causadas por água contaminada.



Mapa das escolas cadastradas

As escolas beneficiadas no projeto possuem sua localização georreferenciada durante a etapa de diagnóstico do projeto, o que dá origem ao mapa a seguir:



Lista de locais cadastrados

Nome da instituição	Município	Tipo de Local:	Em localização diferenciada? Se sim, qual?	Qtz de pessoas	Município
1. EDEIF Cacique Antônio Ferreira da Silva	Caucaia	Escola	Sim, indígena	337	
2. EEF Gertrudes Prata Lima	São Gonçalo do Amarante	Escola	Não	354	
3. EEF Manoel Pereira de Brito	São Gonçalo do Amarante	Escola	Não	366	
4. EEIEF Tecla Gonzaga Sales	Caucaia	Escola	Não	349	

1 - 4 / 4

Em localização diferenciada? Se sim, qual?	Quant.
<input checked="" type="checkbox"/> Não	3
<input checked="" type="checkbox"/> Sim, indígena	1

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Metas

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água, e do solo;



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Metas

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Metas

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade;

6.b Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento;

Aquafiltro no nordeste

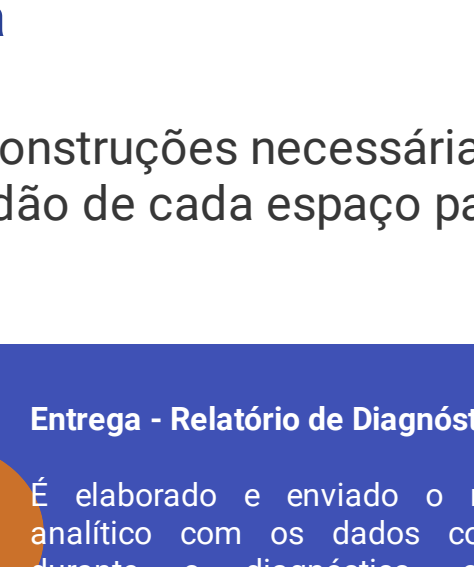
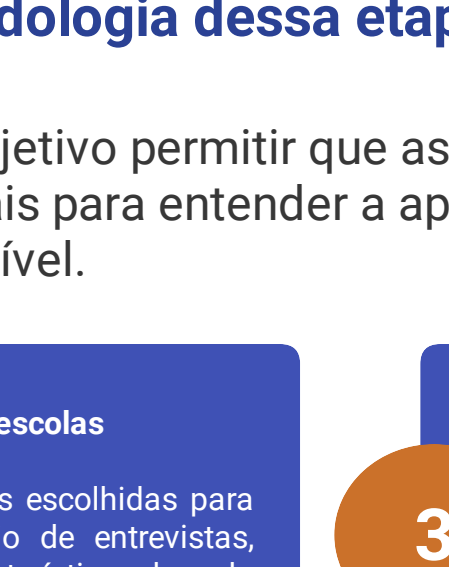
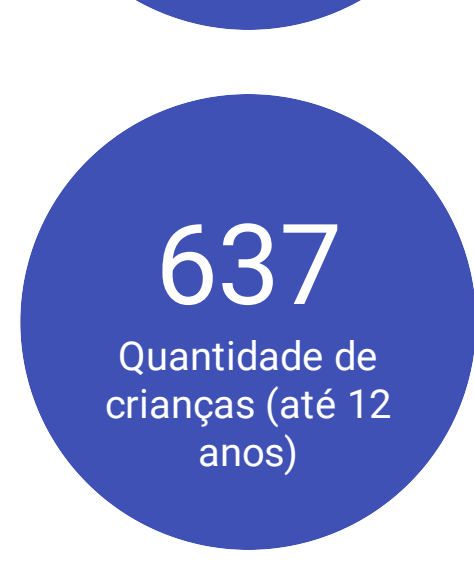
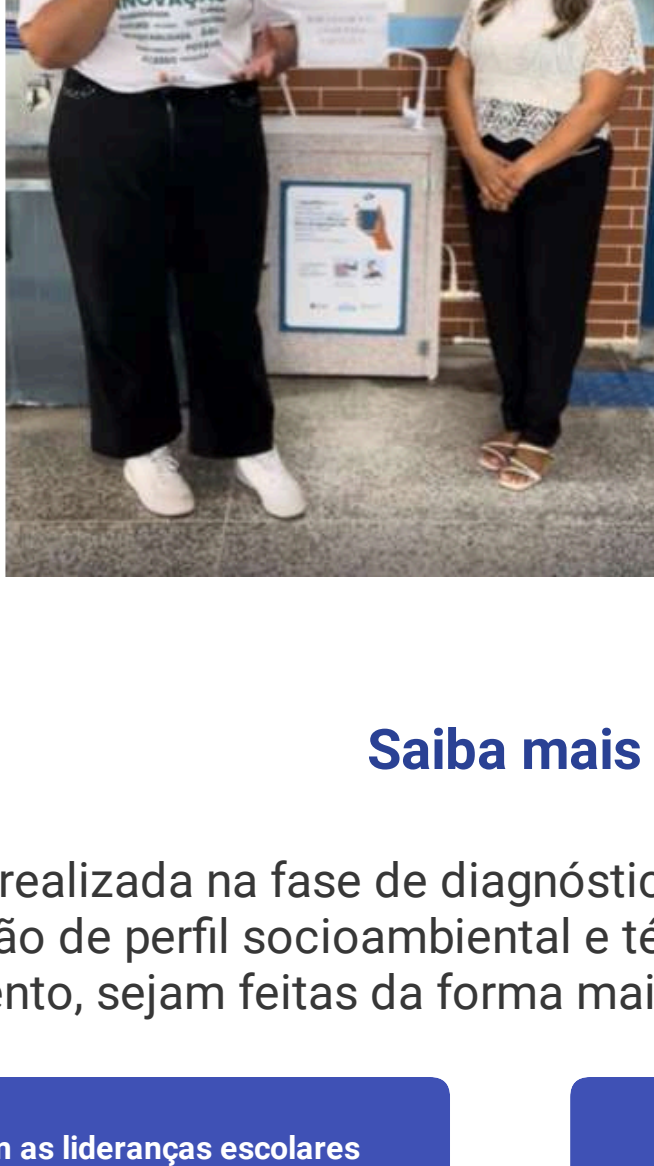
Ceará

Realização:



Esta página apresenta os dados coletados durante a etapa de diagnóstico social nas quatro escolas beneficiadas pelo projeto. A fase incluiu o levantamento de informações essenciais para implantar, na fase seguinte, soluções eficazes que atendam às reais necessidades das comunidades escolares.

Os dados, obtidos por meio de entrevistas com os responsáveis pelos espaços, são detalhados neste documento e podem conter estimativas.



Saiba mais sobre a metodologia dessa etapa

Cada etapa realizada na fase de diagnóstico tem como objetivo permitir que as construções necessárias para definição de perfil socioambiental e técnico, essenciais para entender a aptidão de cada espaço para beneficiamento, sejam feitas da forma mais eficiente possível.

- 1 Contato com as lideranças escolares**
Através do diálogo, integramos a comunidade escolar, por meio de suas lideranças, ao presente projeto, a fim de compartilhar informações sobre a cultura da escola, receptividade e características demográficas.
- 2 Cadastramento das escolas**
Mapeamos as escolas escolhidas para o projeto e, por meio de entrevistas, identificamos as características de cada uma, a exemplo das estruturas com relação à saúde, água e saneamento básico.
- 3 Entrega - Relatório de Diagnóstico**
É elaborado e enviado o relatório analítico com os dados coletados durante o diagnóstico, com o direcionamento das escolas mapeadas para serem beneficiadas pelo projeto e com a estimativa de impacto social.

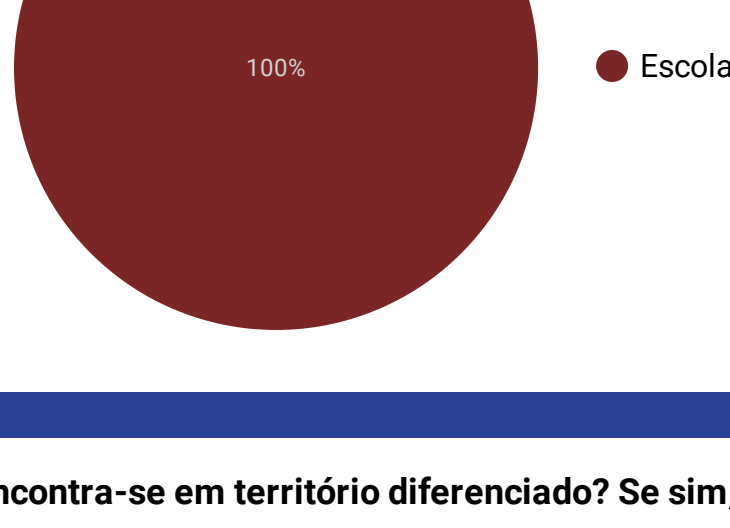
Diagnóstico Socioambiental

As escolas escolhidas para realização do diagnóstico foram selecionadas por não ter acesso a tratamento de água. A falta de saneamento básico e de acesso a água segura vista nos territórios visitados são expressões contemporâneas de um histórico prolongado de marginalização social e territorial dessas comunidades.

Selecione o município que deseja ver os dados personalizados:

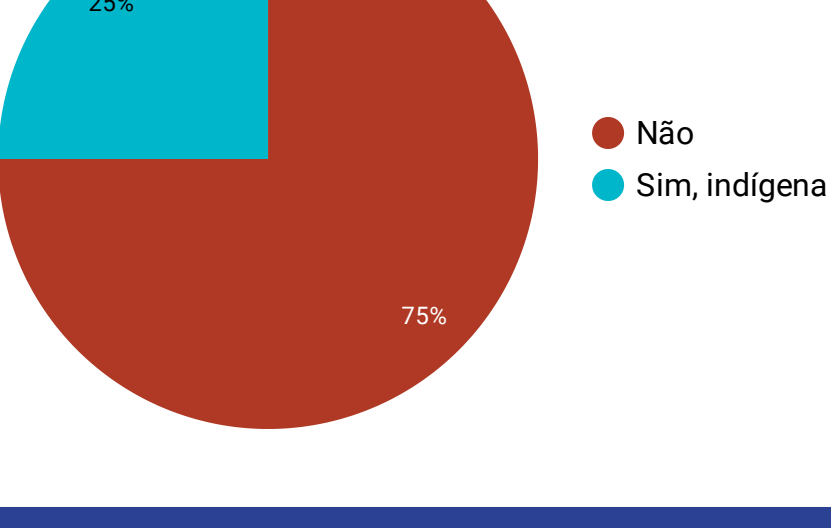
Demografia

Tipos de Local



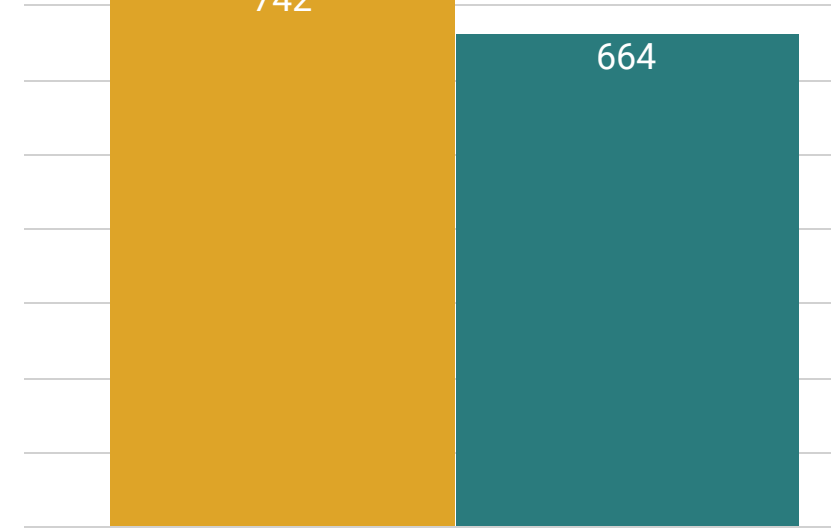
Como o foco do projeto era o trabalho com escolas, esse foi o tipo de local escolhido para a entrega dos produtos. Beneficiar instituições de ensino é estratégico, pois esses espaços concentram grande circulação de crianças e adolescentes e refletem diretamente na saúde e no aprendizado. Além disso, melhorias nas condições de água e higiene nas escolas também alcançam famílias e comunidades, ampliando o impacto do projeto.

Encontra-se em território diferenciado? Se sim, qual?



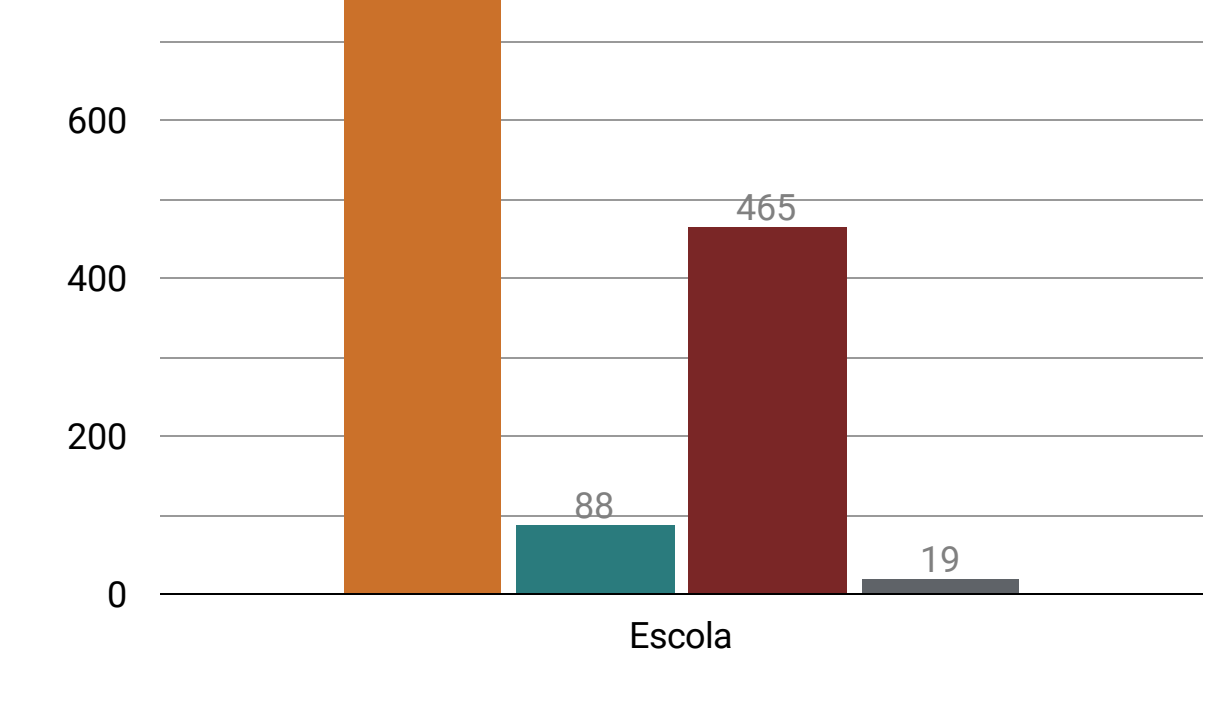
Das quatro escolas beneficiadas pelo projeto, uma está localizada em território diferenciado: a Escola Cacique Antônio Ferreira, situada no Território Indígena Anacé, no município de Caucaia. Como informação complementar, vale destacar que Caucaia é o município cearense com a maior concentração de povos indígenas, reunindo aproximadamente 30% de toda a população indígena do estado. Essa especificidade reforça a relevância do projeto ao alcançar uma comunidade tradicional com necessidades e contextos próprios.

Divisão por gênero



Em relação ao perfil de gênero das pessoas beneficiadas, observa-se uma distribuição equilibrada, com 742 mulheres e 664 homens alcançados pelas ações do projeto. Essa proporção demonstra que as atividades tiveram impacto amplo e inclusivo, atingindo de forma semelhante diferentes grupos da comunidade escolar. Além disso, a leve predominância de mulheres reflete a presença significativa de meninas e profissionais do sexo feminino no ambiente educacional.

Quantidade de pessoas em cada tipo de espaço por idade



A distribuição por faixa etária indica predominância de crianças de 0 a 12 anos (834), seguidas por adultos (465), jovens (88) e 19 idosos.

A presença elevada de crianças reforça a importância do projeto, já que esse grupo é especialmente vulnerável à falta de água potável, com maior risco de doenças e prejuízos no desenvolvimento.

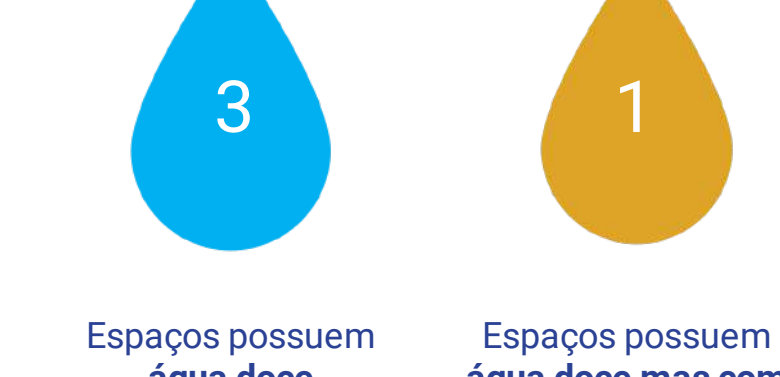
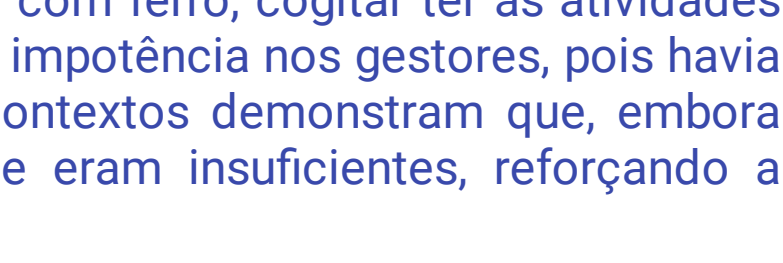
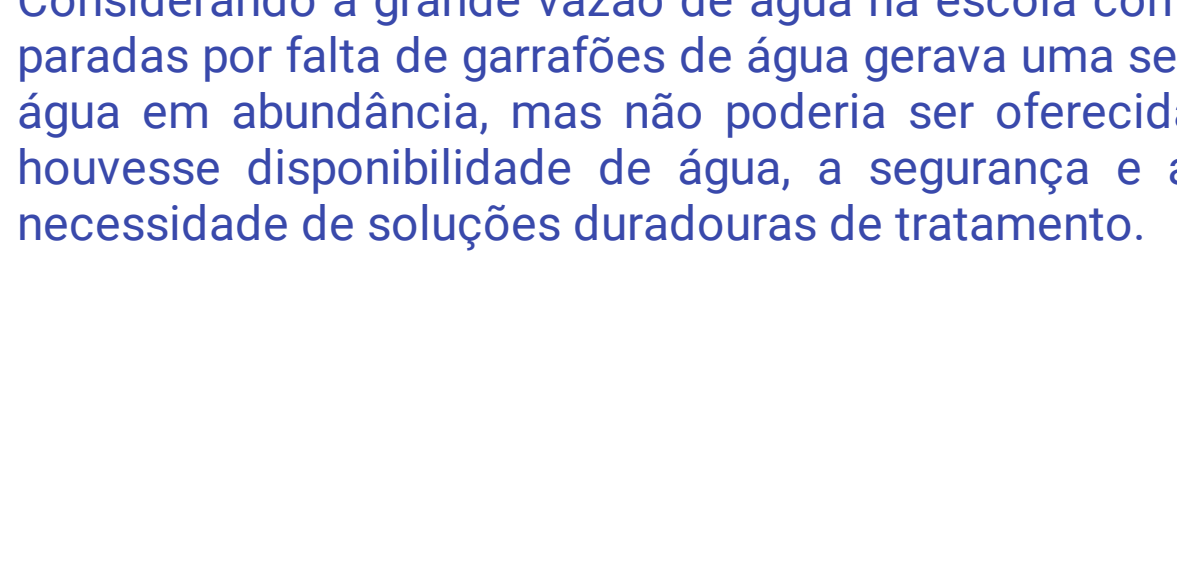
Os idosos também compõem um público sensível, mais suscetível a infecções e complicações relacionadas à baixa qualidade da água. Essa combinação evidencia a relevância do projeto ao proteger os extremos etários da população.

Água e saneamento

A situação de abastecimento das quatro escolas revelou desafios distintos, mas com um ponto em comum: nenhuma utilizava com água tratada de forma adequada. Duas delas utilizavam água de poço com boa aparência sensorial, porém sem tratamento prévio, limitando-se aos filtros dos bebedouros — que não recebiam manutenção adequada e, em um caso, estavam quebrados. A terceira escola dependia de caminhão-pipa, o que resultava em grande instabilidade na qualidade da água, já que variava conforme a fonte utilizada a cada abastecimento.

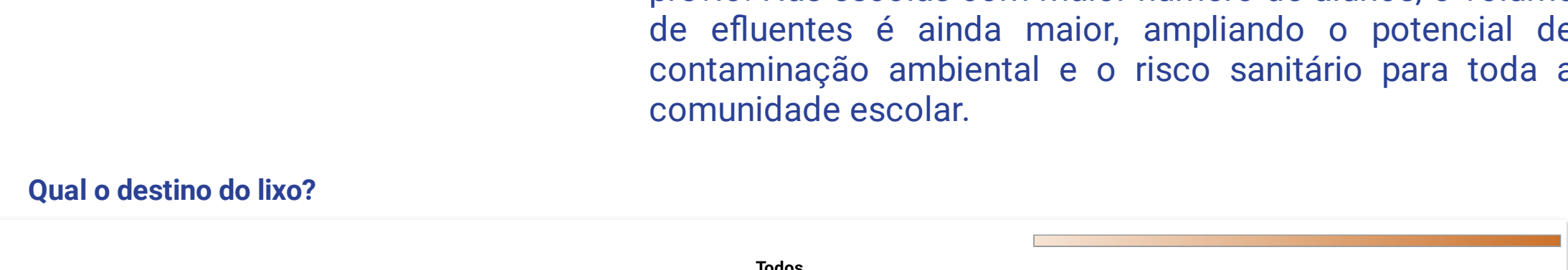
O cenário mais crítico foi observado na quarta escola, onde o poço principal apresentava níveis muito elevados de ferro, manchando superfícies e inviabilizando o consumo direto. Por isso, a Secretaria de Educação precisava adquirir garrafas de água para preparo das refeições e uso no bebedouro, gerando custos contínuos. Essa escola é a que recebe água de caminhão pipa já tiveram, inclusive, que interromper as atividades temporariamente algumas vezes por conta de falta de água: o caminhão ou os galões não chegavam a tempo, e não havia como oferecer a água presente no local, e a escola ficava inoperante até que a situação fosse normalizada.

Considerando a grande vazão de água na escola com problema com ferro, cogitar ter as atividades paradas por falta de garrafas de água gerava uma sensação de impotência nos gestores, pois havia água em abundância, mas não poderia ser oferecida. Esses contextos demonstram que, embora houvesse disponibilidade de água, a segurança e a qualidade eram insuficientes, reforçando a necessidade de soluções duradouras de tratamento.



Todas as escolas possuem banheiros e, de modo geral, toda a infraestrutura satisfatória. Entretanto, todos esses banheiros estão ligados a fossas não sépticas, o que representa um risco elevado de contaminação do solo e do lençol freático. Essa situação torna-se ainda mais crítica quando se considera que três das quatro escolas são abastecidas por poços. A proximidade de fossas inadequadas e fontes subterrâneas de água pode favorecer infiltrações e comprometer a qualidade da água consumida, especialmente em contextos onde não há tratamento prévio. Nas escolas com maior número de alunos, o volume de efluentes é ainda maior, ampliando o potencial de contaminação ambiental e o risco sanitário para toda a comunidade escolar.

Qual o destino do lixo?



Todas as escolas recebem coleta pública dos resíduos semanalmente.

Saúde

Embora não tenham sido relatados casos diretos de doenças de veiculação hídrica durante o período analisado, três das quatro escolas destacaram sentir insegurança quanto ao consumo da água disponível. Essa percepção de risco estava associada principalmente à ausência de tratamento adequado e à variabilidade na qualidade, o que gerava receio tanto entre gestores quanto entre as famílias.

Na escola indígena, essa preocupação foi ainda mais evidente. O abastecimento por caminhão-pipa, aliado ao armazenamento em cisterna e à falta de processos de purificação, criava um ambiente de maior incerteza. Mesmo sem episódios recentes de adoecimentos vinculados à água, a comunidade relatava associações, ainda que mais distantes, entre sintomas intestinais e o consumo da água não tratada. Esse sentimento de risco mostra que, além da segurança sanitária objetiva, existe também um impacto subjetivo relevante: quando a água não transmite confiança, seu uso torna-se limitado e cercado de dúvidas.

Assim, ainda que não tenham sido registrados casos concretos no período da pesquisa, o conjunto de percepções das escolas reforça a importância de soluções que ofereçam estabilidade, qualidade e segurança, reduzindo incertezas e prevenindo riscos futuros.

Educação

A despeito da ausência de dados formais sobre evasão, assiduidade ou reprovação, as escolas visitadas demonstraram grande engajamento por parte da comunidade escolar. Algumas delas, como a Escola Gertrudes Prata Lima, foram selecionadas justamente por se destacarem em iniciativas nacionais de Educação Infantil e protagonismo juvenil, como a Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente.

Em todas as unidades mapeadas, observou-se uma equipe gestora comprometida e grupos de estudantes motivados, especialmente diante da chegada da Primavera X e da perspectiva de complementar soluções de tratamento hídrica com o Aquafiltro. Havia entusiasmo e engajamento das ações educacionais e da mobilização juvenil para fortalecer a consciência ambiental e estimular práticas de cuidado com a água no cotidiano escolar.

Conclusão

A entrega do Aquafiltro para essas escolas representa mais do que uma solução técnica: trata-se de uma ação com forte potencial transformador para a comunidade escolar. A combinação entre acesso a água de qualidade e mobilização infantojuvenil em torno da gestão dos recursos hídricos — fruto da parceria entre LiveLab e SDW — cria um ambiente favorável para mudanças duradouras em hábitos, percepções e práticas de cuidado com a água.

O diagnóstico permitiu confirmar que o Aquafiltro tem capacidade de gerar um impacto positivo significativo, especialmente em um contexto marcado pela insegurança hídrica e pela ausência de tratamento adequado. Além disso, o trabalho de campo possibilitou identificar outras duas tecnologias que poderão ampliar ainda mais esse impacto e fortalecer a autonomia das escolas no manejo da água.

Esses recursos complementares serão detalhados na próxima fase do projeto, durante o processo de implantação e capacitação. Com esses avanços estruturados, seguimos confiantes nos próximos passos e no potencial do projeto para promover saúde, segurança e oportunidades de aprendizado para toda a comunidade escolar.

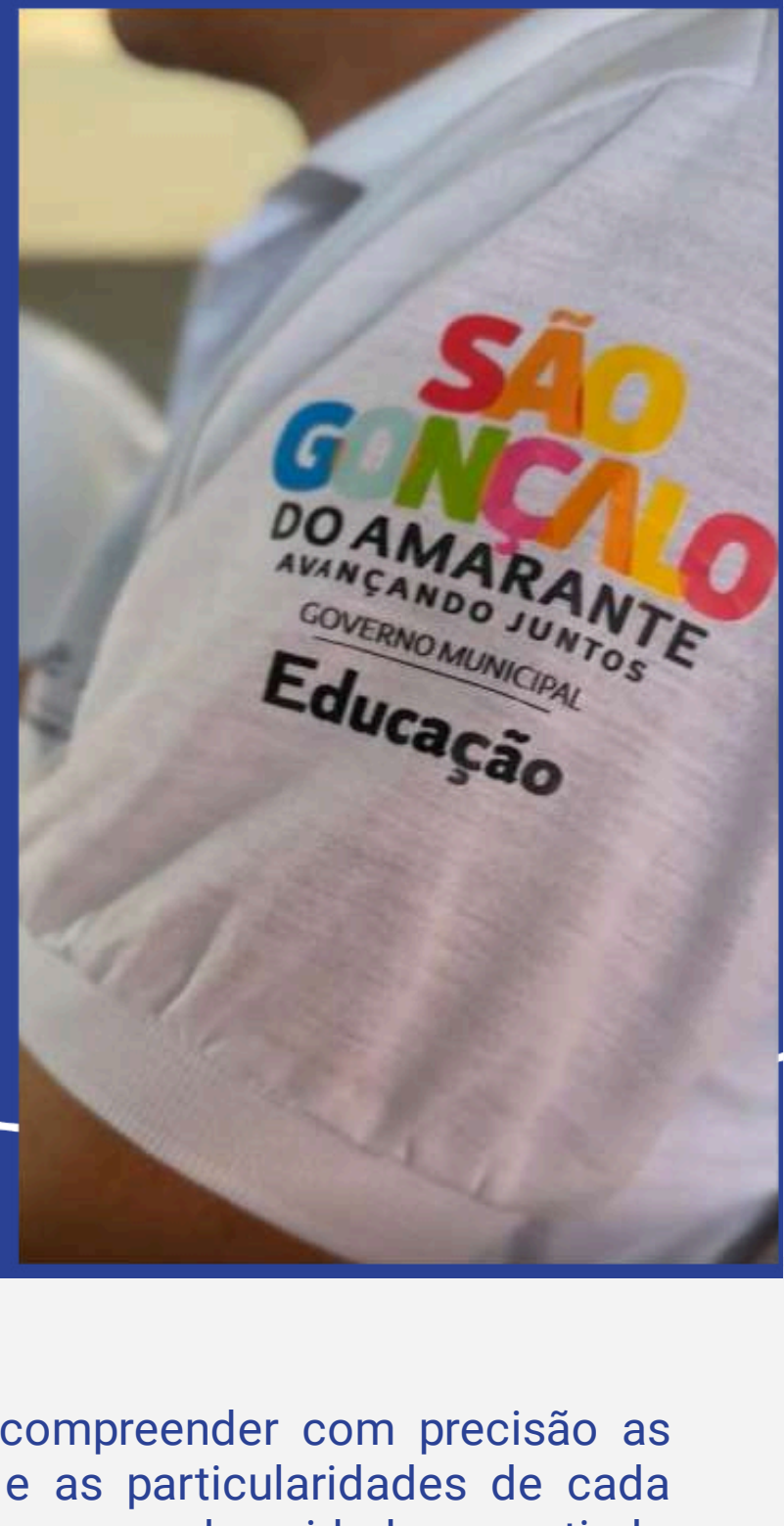


Implantação

Aquafiltro no nordeste

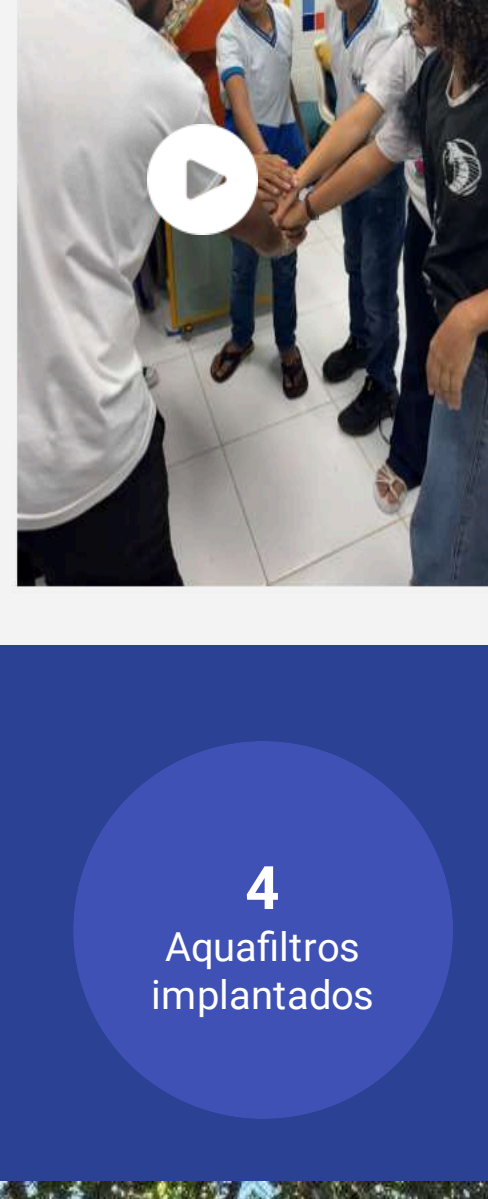
Ceará

Realização:



Após o diagnóstico realizado nas quatro escolas atendidas, foi possível compreender com precisão as condições de abastecimento, os riscos associados ao consumo da água e as particularidades de cada território. Esses achados orientaram a definição das soluções mais adequadas para cada unidade, garantindo que a fase de implantação fosse construída de forma técnica, eficiente e alinhada às necessidades reais observadas em campo.

A partir dessas evidências, avançamos para a etapa de implantação das tecnologias, com foco na melhoria da qualidade da água e no fortalecimento da segurança hídrica escolar. Na sequência, apresentamos os dados dessa etapa, incluindo equipamentos instalados, processos realizados, adequações estruturais e orientações repassadas às equipes das escolas.



2

Municípios atendidos

4

Aquafiltros implantados

4

Comunidades registradas



1406

pessoas beneficiadas

742

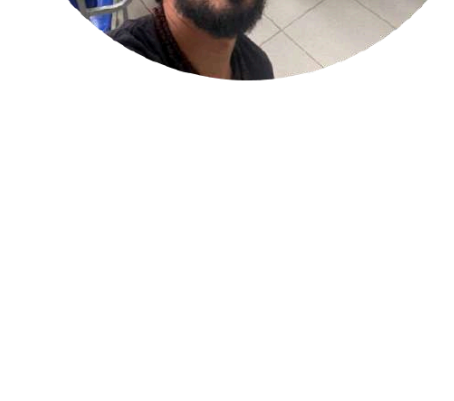
mulheres beneficiadas

834

crianças com até 12 anos

Indicadores por Escolas

EEIEF Tecla Gonzaga Sales



Pessoas beneficiadas: 349

Tecnologia(s) instalada(s): Aquafiltro

EDEIEF Cacique Antônio Ferreira da Silva

Pessoas beneficiadas: 337

Tecnologia(s) instalada(s): Aquafiltro



EEF Gertrudes Prata Lima



Pessoas beneficiadas: 354

Tecnologia(s) instalada(s): Aquafiltro, totem e sistema de redução de ferro

EEF Manoel Pereira de Brito

Pessoas beneficiadas: 366

Tecnologia(s) instalada(s): Aquafiltro



Implantação

Entre os dias 03 e 10 de novembro de 2024, foi realizada a fase de implantação do projeto desenvolvido pela SDW e LiveLab em parceria com a AMA, dando continuidade ao diagnóstico técnico realizado anteriormente. Essa etapa teve como foco instalar as tecnologias de tratamento e distribuição de água potável nas escolas, além de promover a mobilização infantojuvenil por meio das ativasções da Primavera X, gincana ambiental conduzida pela LiveLab.

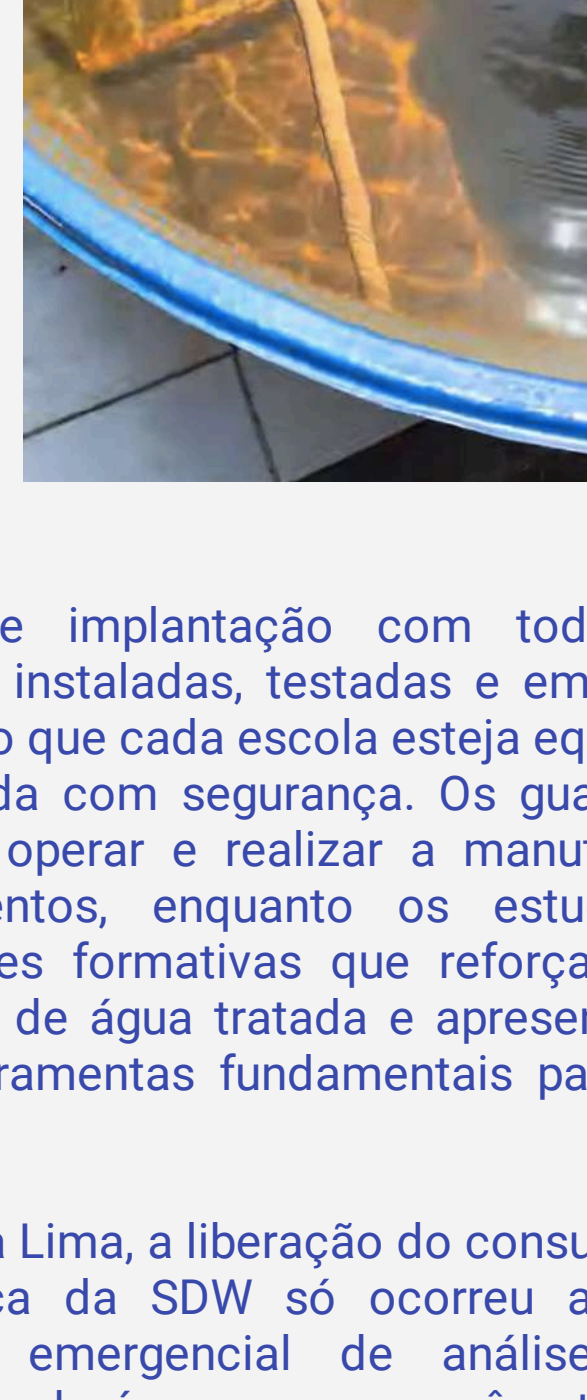


A definição do Aquafiltro como tecnologia principal ocorreu com base nos resultados do diagnóstico, que demonstraram compatibilidade entre o sistema e as características da água dos poços das escolas. A escolha dos locais, inclusive, considerou parâmetros necessários para garantir o melhor desempenho do equipamento. Para ampliar o alcance do projeto, também foram incluídos totens de distribuição, permitindo descentralizar o acesso à água tratada e abastecer a comunidade além dos muros da escola.

Entretanto, apenas duas unidades receberam os totens. Uma delas, abastecida por caminhão-pipa, optou por não instalá-lo para evitar risco de desabastecimento interno, mas comprometeu-se a compartilhar água tratada com o posto de saúde vizinho por meio de galões. A outra escola declinou a instalação devido à necessidade de bomba adicional, já que sua entrada está em nível muito superior ao local previsto para o totem; ainda assim, a gestão afirmou que manterá a escola aberta para que a comunidade possa acessar a água tratada.

Para atender ao desafio específico da Escola Gertrudes Prata Lima — cuja água do poço apresentava concentração de ferro incompatível com o consumo — foi instalado um sistema de redução de ferro composto por cloração simples e oxigenação da água antes da entrada no Aquafiltro. O processo transforma o ferro iônico em ferro férrico, permitindo sua decantação e retenção nos filtros. O resultado foi expressivo: os níveis de ferro caíram de 3,94 mg/L para 0,09 mg/L, bem abaixo do limite de 0,3 mg/L definido pela Portaria de Potabilidade.

Essa iniciativa e seja distribuída à água escola e o tratamento final do Aquafiltro, por meio do totem. O funcionamento do sistema de ferro requer atividades diárias da equipe escolar, as quais foram explicadas e revisadas com os responsáveis por realizá-las.



Concluímos a etapa de implantação com todas as tecnologias devidamente instaladas, testadas e em pleno funcionamento, garantindo que cada escola esteja equipada para oferecer água tratada com segurança. Os guardiões foram capacitados para operar e realizar a manutenção contínua dos equipamentos, enquanto os estudantes participaram de atividades formativas que reforçaram a importância do consumo de água tratada e apresentaram as tecnologias como ferramentas fundamentais para sua saúde e bem-estar.

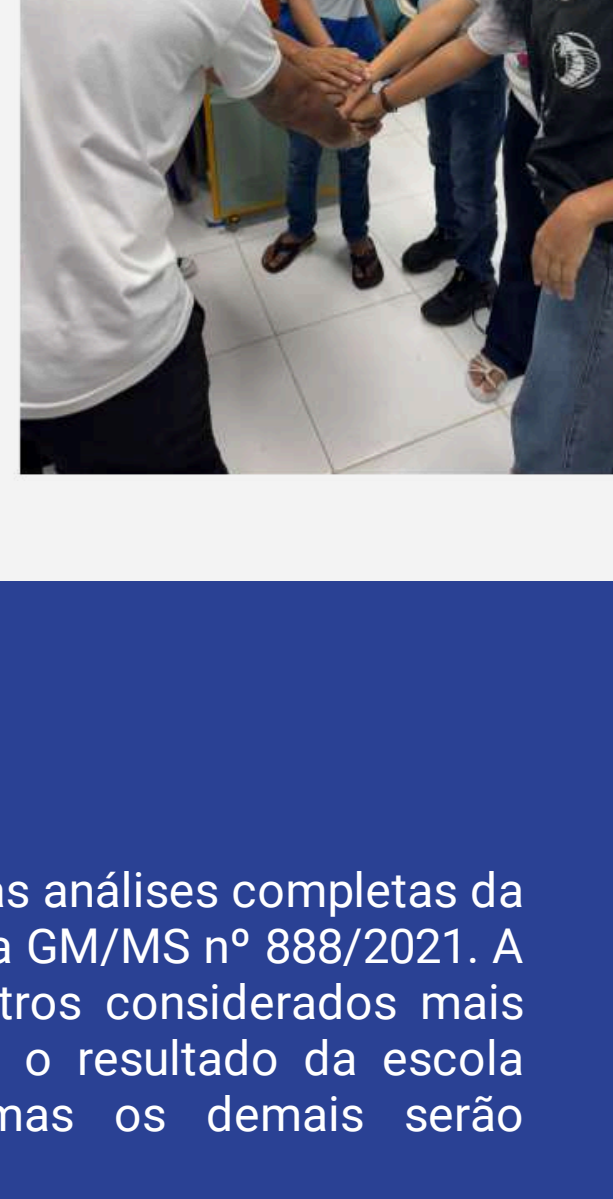
Na Escola Gertrudes Prata Lima, a liberação do consumo da água pela equipe técnica da SDW só ocorreu após o recebimento do laudo emergencial de análise, que confirmou a conformidade da água com os parâmetros de potabilidade. Ainda assim, a Secretaria de Educação solicitou que a Secretaria de Saúde realizasse uma nova análise e orientou que o consumo fosse retomado apenas após a divulgação desse resultado, que não havia sido compartilhado até o fechamento deste relatório — possivelmente devido ao período de recesso das instituições envolvidas.

Percepções

A fase de implantação não apenas cumpriu os objetivos logísticos e operacionais previstos — muitos deles complexos — como também ampliou significativamente o alcance social do projeto. Além da instalação das tecnologias, foram realizadas capacitações para os guardiões do Aquafiltro, treinando-os para uso, manutenção e monitoramento da água.

Posteriormente, durante as ativasções presenciais da Primavera X, estudantes também participaram de oficinas educativas sobre cuidado com a água, transformação da comunidade e uso responsável da tecnologia. O conjunto dessas ações fortaleceu a autonomia local, valorizou o protagonismo infantojuvenil e consolidou práticas de segurança hídrica no ambiente escolar. Os dados e processos descritos demonstram um impacto estrutural e duradouro, com avanços concretos na saúde, na mobilização comunitária e na garantia do direito à água de qualidade nas escolas atendidas.

A receptividade foi um dos destaques do projeto. Como as atividades e oficinas foram lúdicas e criativas, as crianças participaram com muito entusiasmo e atenção.



Análises de água

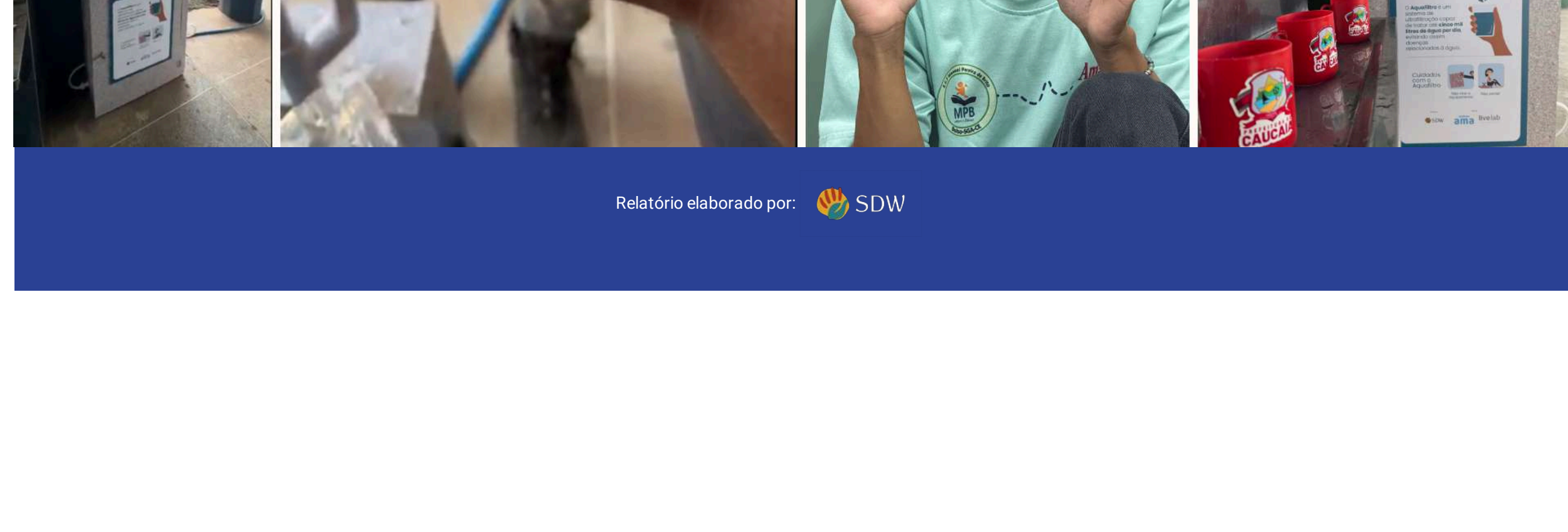
Durante a etapa de implantação para instalação dos equipamentos, foram realizadas análises completas da qualidade da água, com base em todos os parâmetros exigidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021. A partir desta fase, as análises passaram a contemplar apenas os parâmetros considerados mais essenciais para a verificação da potabilidade. Até o momento, somente o resultado da escola Gertrudes Prata Lima, da etapa de implantação, está disponível, mas os demais serão disponibilizados assim que recebidos.

De modo geral, as escolas já apresentavam água com boa qualidade, ficando mais vulneráveis para possíveis contaminações microbiológicas. A escola Cacique mais próximo eram, por receber água de caminhão pipa sem fonte fixa, não consegue ter continuidade da qualidade da água recebida.

Os laudos com os resultados completos das análises podem ser acessados por meio do botão abaixo.

[Acesse aqui os laudos das análises de água](#)

Impacto que vai além dos números



Mobilização Primavera X

Ceará

Realização:



+3,8 mil
Impactados diretos

+50
Ligas de jogadores

+10
Estados participantes

+40
Cidades participantes

+20mil
Impactados indiretos



Metodologia do projeto

O projeto contou com a metodologia da Jornada X para fazer a mobilização da comunidade escolar com o foco na temática da água, desde a questão da segurança que o Aquafiltro proporciona, o uso adequado da água e a preservação dos mananciais, rios, nascentes, lagoas e mares. A metodologia é composta por **6 etapas**, na qual são chamadas de missões, sendo os jovens os protagonistas que mobilizam toda a comunidade escolar por meio de desafios como fazer entrevistas com os mais antigos do território, pesquisar sobre a bacia hidrográfica em que estão inseridos, fazer uma campanha de divulgação do projeto e um mutirão de regeneração dos corpos hídricos.

Desafios e aprendizados

Alguns desafios surgiram no caminho, sendo eles: Critérios de Qualidade da água para receber a tecnologia; Final de ano, agenda da escola com muitas provas internas e externas, prejudicando o andamento das missões; Gestão escolar centralizando a ação do projeto, consequentemente menos protagonismo dos estudantes; Indicação de professores que não possuem perfil de GM; Adaptação da metodologia para cada local específico. **A partir dessa experiência podemos elencar alguns aprendizados:** Encontro de ativação importante para escola compreender melhor a jornada; Encontro das ligas para engajamento e troca de experiência entre os estudantes; Fazer uma curadoria das escolas indicadas pelas secretarias de educação; Mais ligas por escola mais engajamento e resultado.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados por essa mobilização foram **comunidades mais engajadas na temática da água, informadas sobre a tecnologia instalada na escola e uma série de mutirões.**

Mutirões: Limpeza de beiras de rios, praias e lagoas.

- Mutirão da Escola Cacique** - Realizaram um mutirão de limpeza no encontro do rio com o mar, em no dia 05/12 fizeram um mutirão de limpeza no encontro do rio com o mar, em Barra do Cauípe, no período da manhã com as turmas de 6º e 7º ano;
- Mutirão Escola Manoel** - Limpeza na Lagoa do Bolso com as turmas do 2º ao 8º ano, também produziram plaquinhas de conscientização e quiz;
- Mutirão Escola Gertrudes** - Realização de limpeza da praia;
- Mutirão Escola Tecla** - Mobilização de conscientização sobre a temática de usos da água e divulgação do filtro para comunidade escolar.

Vídeos de depoimentos e mutirões

- Depoimento de Ronaldo, gestor da escola Gertrudes
- Mutirão na Escola Manoel
- Aquafiltro na Escola Manoel
- Aquafiltro na Escola Cacique
- Mutirão na Escola Cacique
- Mutirão na Escola Cacique parte 2
- Depoimento do Professor Cleiton - Caucaia, Escola Cacique

